

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

GISLANYA EUFRASIO CARVALHO
MARIA LUIZA TORRES DOS SANTOS
MARIA SUZIAN FERREIRA BATISTA

**A UTILIZAÇÃO DO PEELING DE ÁCIDO SALICÍLICO COMO TRATAMENTO
PARA ACNE VULGAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

JUAZEIRO DO NORTE - CE
2024

GISLANYA EUFRASIO CARVALHO
MARIA LUIZA TORRES DOS SANTOS
MARIA SUZIAN FERREIRA BATISTA

**A UTILIZAÇÃO DO PEELING DE ÁCIDO SALICÍLICO COMO TRATAMENTO
PARA ACNE VULGAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de pós-Graduação pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Lagoa), como requisito para obtenção do Grau de Especialista.

Orientador: Prof. Me. José Walber Gonçalves Castro

JUAZEIRO DO NORTE – CE

2024

GISLANYA EUFRASIO CARVALHO
MARIA LUIZA TORRES DOS SANTOS
MARIA SUZIAN FERREIRA BATISTA

**A UTILIZAÇÃO DO PEELING DE ÁCIDO SALICÍLICO COMO TRATAMENTO
PARA ACNE VULGAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de pós-Graduação pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Lagoa), como requisito para obtenção do Grau de Especialista.

Data da aprovação: __/__/____

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Me. José Walber Gonçalves Castro

Membro: Profa. Ma. Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça

Membro: Profa. Ma. Fabrina de Moura Alves Correia

JUAZEIRO DO NORTE – CE

2024

RESUMO

A acne é uma doença multifatorial que possui diversos tipos de tratamento, seja ela de forma oral, com o uso de medicamentos como a Isotretinoína, de forma tópica, com o uso de componentes que atuem em diferentes etapas da formação da acne ou através da utilização de aparelhos, como a laserterapia. Uma das formas de tratamento mais comum para esta doença é o uso do *peeling* de ácido salicílico, que atua estimulando a renovação celular profundamente, diminuindo então as lesões e o surgimento de novas acnes. Este trabalho tem como objetivo avaliar a utilização do peeling de ácido salicílico como tratamento para acne. Tem como metodologia o tipo revisão de literatura integrativa através da coleta de dados de artigos publicados entre os anos 2017 a 2024, através dos descritores acne, *peeling*, salicílico e tratamento com auxílio do moderador booleano *and*. Espera-se ao final desse estudo compreender mais sobre a possibilidade do uso do *peeling* de ácido salicílico como uma forma aceitável ao tratamento da acne vulgar, demonstrando este estudo ser de alto interesse para acadêmicos, profissionais e população em geral acerca do tema abordado.

Palavras-chave: Ácido salicílico; Acne; Tratamento.

1. INTRODUÇÃO

A acne é uma dermatose que atinge áreas com grande quantidade de folículos pilosebáceos, como face e a região do tronco. Diversos fatores podem contribuir para o surgimento dessas lesões, fatores como estresse, umidade, alterações hormonais e alta fricção na pele, além de questões genéticas que podem influenciar na formação do folículo, e na sua obstrução (Rogeri;Sinigaglia, 2018).

Apesar de não ser considerada uma afecção grave, há casos que se tornam muito incômodo a depender do grau que ela se encontra, ocasionando muitas vezes alterações estéticas que podem ter impacto social e psicológico na vida desses pacientes que são acometidos pelo quadro (Cunha;Ferreira, 2018).

Seu tratamento pode ser voltado ao controle dos fatores que levam à sua patogênese, como por exemplo: controle da produção de sebo, normalização da epitelização folicular, inibição da proliferação bacteriana, e redução da inflamação. Para se ter êxito no tratamento, é importante identificar o tipo e o grau da acne, sendo a acne mais branda tratada somente com produtos de uso tópico, enquanto o grau moderado e severo requer associação de tratamento sistêmico (De Barros et al., 2020).

O ácido salicílico faz parte de uma classe de compostos conhecidos como hidróxiácidos, que podem ser utilizados em uma série de indicações cosméticas devido suas muitas propriedades. O ácido salicílico é comumente utilizado em forma de *peelings* superficiais devido a sua ação esfoliativa, queratolítica e queratoplástica. Além de conseguir aumentar a penetração de outros agentes tópicos, por ser utilizado na pratica para reduzir manchas e cicatrizes mais superficiais das acnes (Da cruz et al., 2022).

A ação do *peeling* de ácido salicílico no tratamento da acne se dá pela descamação da camada superior das camadas lipídicas do estrato córneo, em virtude de sua lipofilicidade, apresentando melhor penetração na unidade pilossebácea. As outras camadas externas têm grandes concentrações lipídicas possibilitando que o ácido salicílico aja e promova remoção de células mortas. As complicações do uso do ácido salicílico são leves e transitórias que podem incluir eritema, secura e sensação de queimação (Oliveira; Pereira; Cerri, 2021).

Levando em consideração esses aspectos o ácido salicílico (AS) tem ação anti-inflamatória, bacteriostática, querolítica e antimicrobiana, possibilitando uma ação de controle na oleosidade da pele e na proliferação microbiana já que atuam no desempenho da glândula sebácea e na queratinização folicular, atuando então na prevenção e tratamento das lesões reduzindo desconfortos e cicatrizes causadas por inflamações, minimizando danos psicológicos (Cunha; Ferreira, 2018; Rogeri; Sinigaglia, 2018).

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 ACNE

A pele é o maior órgão do corpo humano, que tem como principal função proteger o organismo do ambiente externo, além de atuar regulando a temperatura e controlando a perda de água. Ela é composta por três camadas principais, epiderme, derme e subcutâneo (hipoderme). Uma patologia bastante comum de afetar este órgão é a acne, sendo ela uma doença inflamatória que atinge a pele, especificamente nas glândulas sebáceas do folículo piloso (Silva et al., 2020).

A fisiopatologia da acne vulgar acontece em quatro etapas: a hiperprodução de sebo, a hiperqueratinização folicular, colonização bacteriana no folículo e a liberação de mediadores inflamatórios tecidual. Entretanto outros fatores podem acarretar no aparecimento desse quadro acneico, como questões hormonais, estresse e uma dieta rica em gorduras. A presença de *Propionibacterium acnes* também possui um papel importante na inflamação, liberando assim produtos enzimáticos extracelulares que promovem uma resposta inflamatória (Kanwar et al., 2018; Pinheiro et al., 2022).

A acne pode se manifestar através de três tipos clínicos: comedônica, pápulo – pustulosa e nódulo cística. A acne comedônica possui a presença de comedões abertos e fechados, causada pela obstrução do folículo piloso. A acne pápulo-pustulosa costuma a apresentar pápulas que são lesões pequenas e elevadas, também apresenta pústulas que são lesões com pus, esse tipo de acne possui um grau de inflamação maior do que a comedônica. Já a nódulo cística, é uma condição mais grave da acne aonde se caracteriza pela presença de nódulos e cistos que são dolorosos e com grande inflamação. Esse último tipo frequentemente precisa ter uma abordagem de tratamento mais intensa, pois costuma gerar cicatrizes permanentes (Amaral; Viana; Bueno, 2024; Gonçalves et al., 2021).

2.2 TRATAMENTOS DA ACNE

Devido as suas diferentes causas de surgimento, a acne possui diferentes tipos de tratamento, cada um podendo agir em um ou mais fatores que levam ao seu desenvolvimento. Para definir a melhor forma de tratamento, deve-se observar quais desses fatores é a causa principal do seu surgimento para que assim possa fazer a escolha entre a melhor forma de tratamento, podendo ir desde tratamento tópico ao sistêmico/oral (De Barros et al., 2020).

Uma das formas mais simples e utilizadas para o tratamento da acne é o *peeling* químico. O *peeling* químico é uma técnica onde se utilizam ácidos a fim de realizar uma descamação na pele para obter uma melhor maciez e uniformidade da pele, alguns exemplos de ácidos utilizados para essa condição são o retinóico, láctico e salicílico, sendo este último o mais ideal devido a sua ação superficial e conseqüentemente mais segura (Araújo; Brito, 2017).

Outra forma de tratamento da acne é através da utilização da laserterapia. A laserterapia funciona a partir da interação do laser com o seu cromóforo alvo que irá absorver essa luz. No caso da acne, o laser faz com que haja uma diminuição das glândulas sebáceas e conseqüentemente uma redução do surgimento da acne, além de estimular a produção de colágeno e elastina, melhorando a aparência das marcas causadas pela acne, e possuir ação antimicrobiana sob a *P. acnes* (Saraiva et al., 2020).

A limpeza de pele também é um protocolo bastante utilizada quando se refere ao tratamento da acne, através dela é realizada a extração de comedões, pústulas e impurezas. Associada a esta, tem-se o uso de ativos que possuem efeitos significativos neste tratamento, como é o caso do óleo essencial de Melaleuca alternifolia (*Tea tree*) que possui ação antimicrobiana e o ácido azelaico como antiinflamatório e antioxidante (Cruz; Paixão, 2021; Pena; Santos; Caetité, 2022).

Em relação ao tratamento de forma oral, têm-se como alternativa o uso de prebióticos e probióticos, que são substâncias alimentares que alteram a atividade e/ou composição da microbiota intestinal e alterações de pH local com melhora na absorção de alguns nutrientes e controle de infecções intestinais, respectivamente. Sendo assim, tais substâncias possuem capacidade de reduzir marcadores sistêmicos de inflamação e estresse oxidativo, ocasionando uma melhora na acne inflamatória (Herrera; Mota, 2021).

E por fim, o tratamento de uso oral mais utilizado é a Isotretinoína, que é um fármaco pertencente a classe dos retinóides (derivados da vitamina A) atuando no controle da inflamação, diferenciação celular, proliferação e funcionamento das glândulas sebáceas, tendo como ação principal a diminuição de secreção de sebo com a diminuição da glândula. Porém, apesar de muito utilizada, a Isotretinoína possui grandes efeitos adversos (como ressecamento excessivo e alterações hepáticas) o que dificulta e algumas vezes até impossibilita a continuidade do tratamento, gerando assim, uma necessidade pela busca de novas propostas terapêuticas (Oliveira et al., 2020).

2.3 USO DO PEELING DE ÁCIDO SALICÍLICO COMO TRATAMENTO PARA A ACNE

A vantagem do tratamento tópico para acne é a aplicação na área, que proporciona redução da absorção sistêmica na área e também aumenta a exposição das unidades pilosebáceas, essa terapia tópica depende do grau de severidade da acne. Para o tratamento da acne o ácido salicílico que é um beta-hidroxiácido, possui propriedades antimicrobianas e queratolíticas que vão atuar na pele impedindo a contaminação dos fungos e também das bactérias controlando a oleosidade e melhorando a textura da epiderme (De Barros et al., 2020).

Outra forma de utilização do ácido, comumente usado por profissionais da saúde na área da estética, é por meio da limpeza de pele, para remover os comedões e reduzir a oleosidade na superfície da epiderme, sendo geralmente usado em adolescentes com alterações hormonais androgênicos nas glândulas sebáceas que resultam no acúmulo indesejado de sebo. Contudo o *peeling* de ácido salicílico é adepto a tratamento de acne vulgar, sendo uma de suas alternativas para forma de uso é com a concentração de 20-30% (Santos et al., 2022).

As propriedades químicas compostas no ácido salicílico com seu efeito clareador, ceratolítico de natureza lipofílica, além de possibilitar a solubilização do cimento intracelular com ótimo comedolítico e ação anti-inflamatória. Isso o torna uma alternativa viável e popular para ser utilizada em pacientes em processos de acnes inflamatórias. As concentrações de ácido salicílico se comportam bem em todos tipos de pele, sendo que as aplicações do ativo possui pouca absorção após 2 minutos (Bernardes et al., 2021).

A higienização é o primeiro passo que deve ser realizado, utilizando cosméticos que não alterem o pH da pele e que não gere danos a superfície cutânea. O próximo passo é a esfoliação que podem ser feita de forma química, física ou enzimática. Os esfoliantes comumente tem ação de atuar de forma superficial, atingindo a epiderme e derme, entretanto, a esfoliação pode variar quando é determinada a concentração do ativo e do pH. Logo, a atuação desse procedimento deixa de ser um *peeling* superficial para exercer sua função de *peeling* médio ou profundo, dependendo da concentração do ativo pode atingir a derme reticular (Leitão; Martim; Dos Santos, 2022).

No tratamento, avaliando a concentração de 30% do ácido salicílico, os estudos apontam sua eficácia para tratar acnes, com ênfase nas acnes inflamatórias devido sua ação anti-inflamatória e por seu efeito comedolítico, agindo na remoção de lipídeos intercelulares,

que por sua vez promove ação de clarear o aspecto da pele, sendo assim, sua recomendação para tratamento de acne leve ou moderada (Da Cruz et al, 2022).

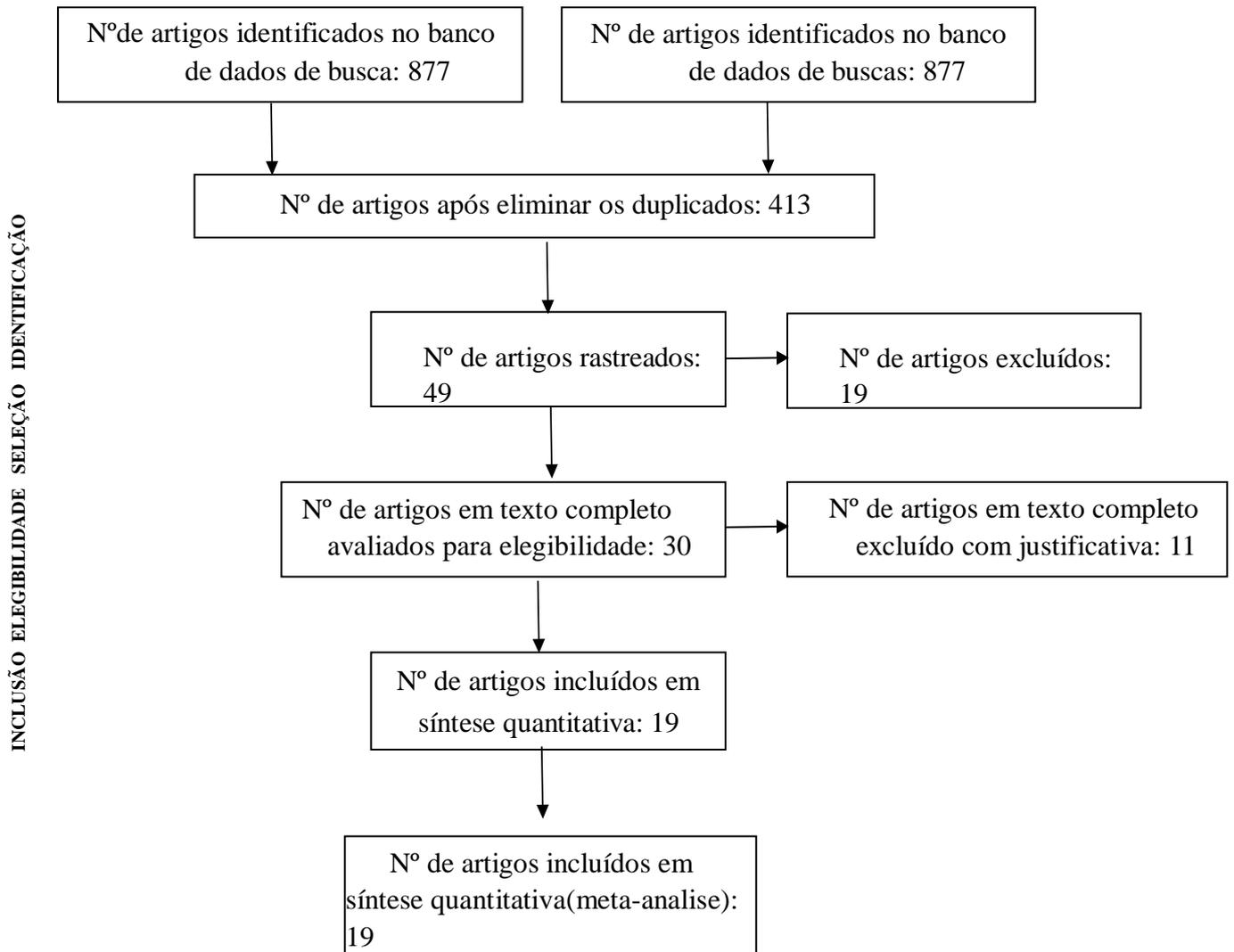
3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura integrativa com cunho descritivo no qual será composta com o objetivo de retratar sobre o assunto do tema de forma imparcial, mas contendo todos os seus diversos aspectos, fornecendo informações mais amplas sobre o assunto e sintetizando os resultados obtidos em pesquisas anteriores sobre o tema (Mendes et al., 2019).

O estudo será elaborado no segundo semestre do ano de 2024. A coleta de dados se dará no decorrer dos meses: agosto e setembro, através de bases de dados acessíveis via internet como o *Scielo*, *PubMed* e Google acadêmico, realizado no município de Juazeiro do Norte-CE, através das palavras chaves “acne”, “tratamento”, “salicílico” e “*peeling*”.

Serão incluídos no estudo artigos publicados entre os anos de 2017 a 2024 nos idiomas inglês, português e espanhol, sendo excluídos artigos duplicados e de anos anteriores ao que foi proposto, bem como aqueles que se caracterizam apenas no formato de resumo. Além disso, serão excluídos os artigos que, mediante leitura do título e do resumo, evidenciarem que não abordam o tema tratamento da acne.

Figura 1 – Fluxograma para seleção e elaboração de artigos para revisão integrativa



4. CONCLUSÃO

A elevada procura por procedimentos para disfunções estéticas é crescente para manter o aspecto saudável da pele. Além de minimizar os aspectos psicológicos significativos causados pela patologia que causa dor e desconforto, para isso é necessária uma boa escolha terapêutica como forma de tratamento. Dando importância do diagnóstico para o tratamento eficaz e precoce, evitando danos prolongados a pele.

Nesse contexto, fica evidente a existência de vários agentes tópicos fornecidos no mercado utilizados no tratamento para acne. Uma boa alternativa para o tratamento de acne vulgar são os *peelings* químicos superficiais que independente do fator precursor para aparição da eventual acne, seja por meio de disfunções hormonais ou uso externo de determinado medicamento, o *peeling* de ácido salicílico se comporta de maneira satisfatória quando utilizado na camada superficial da pele, promovendo um efeito eficaz em tratar comedões, que são lesões não inflamatórias e as lesões inflamatórias que são pápulas e pústulas. Sendo assim, uma alternativa viável, acessível e com uma margem de segurança adequada já que atua somente na epiderme sem permear as camadas profundas da pele.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, A. R.; VIANA, G. A.; BUENO, S. M. ACNE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. **Revista Corpus Hippocraticum**. v. 1, n. 1, 2024.
- ARAUJO, L. D.; BRITO, J. Q. A. Uso do Peeling Químico no Tratamento da Acne Grau II: Revisão Sistemática. **Id on Line Multidisciplinary and Psychology Journal**. v. 11, n. 35, p. 100 -115. 2017.
- BERNARDES, N. B. et al. O peeling químico associado à acne vulgar ativa: uma revisão integrativa/chemical peeling associated with acne vulgar acne: an integrative review. **Brazilian Journal of Development**. v. 7, n. 7, p. 75438-75466, 2021.
- CRUZ, T. S.; PAIXÃO, J. A. Aplicação do Óleo Essencial de Melaleuca alternifolia (*Tea tree*) no tratamento da acne vulgar. **Revista Artigos.com**. v. 29, n. 1, p. 1-9. 2021.
- CUNHA, B. L. S.; FERREIRA, L. A. Peeling de ácido salicílico no tratamento da acne: revisão baseada em evidências clínicas. **Id On Line Revista Mult Psics**. v. 12, n. 42, p. 383-398, 2018.
- DA CRUZ, H.L. S. et al. Análise do efeito do ácido salicílico no tratamento da acne vulgar: uma revisão integrativa. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. v. 8, n. 5, p. 2491-2507, 2022.
- DE BARROS, A. B. et al. Acne vulgar: aspectos gerais e atualizações no protocolo de tratamento. **BWS Journal (Descontinuada)**. v. 3, n. 1, p. 1-14, 2020.
- GONÇALVES, A. F. et al. Uso indiscriminado de isotretinoína no tratamento da acne severa e seus efeitos adversos. **Revista Artigos.com**. v. 32, n. 1, p. e9216-e9216, 2021.
- HERRERA, R. F. A.; MOTA, L. R. O uso de probióticos e prebióticos orais e tópicos no tratamento da acne inflamada em adolescentes – estudo de caso comparativo. **Revista Científica de Estética e Cosmetologia**. v. 1, n. 2, p. 86 – 96. 2021.
- KANWAR, I. L. et al. Models for acne: A comprehensive study. **Drug discoveries & therapeutics**. v. 12, n. 6, p. 329–340, 2018.
- LEITÃO, E. P.; MARTIM, S. R.; DOS SANTOS, V. M. Análise do tratamento da acne com a utilização do Ácido salicílico. **Research, Society and Development**. v. 11, n. 15, p. e204111537079-e204111537079, 2022.
- OLIVEIRA, G. A. et al. Isotretinoína no tratamento da acne: riscos e benefícios. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**. v. 1, n. 1, p. 1 – 20. 2020.
- OLIVEIRA, G. C.; PEREIRA, G. G.; CERRI, M. F. Aplicabilidade dos peelings químicos: revisão de literatura. **Revista Acadêmica Novo Milênio**. v. 3, n. 4, p. 1-17, 2021.
- PENA, L. S. C.; SANTOS, J. R.; CAETITÉ, A. R. M. Uso do ácido azelaico no tratamento da acne vulgar. **Research, Society and Development**. v. 11, n. 7, p. 1 -7. 2022.

PINHEIRO, A. A. et al. Influência da associação do ácido glicólico e microdermoabrasão sobre cicatrizes de acne e qualidade de vida em adultos jovens. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. v. 15, n. 8, p. e10626-e10626, 2022.

ROGERI, C.; SINIGAGLIA, G. Peeling de ácido salicílico no tratamento da acne. **Revista Destaques Acadêmicos**. v. 10, n. 3, 2018.

SANTOS, A. C. S. et al. The use of salicylic acid in the treatment of acneic skin: na integrative review. **Braz J Dev**. v. 8, n. 1, p. 42451 – 42461. 2022.

SARAIVA, T. A. et al. A laserterapia no tratamento da acne vulgar. **Revista Brasileira Militar de Ciências**. v. 6, n. 15, p. 59-66, 2020.

SILVA, M. C. J. et al. Os benefícios da limpeza de pele no tratamento coadjuvante da acne vulgar. **Revista Brasileira Militar de Ciências**. v. 6, n. 16, 2020.